

**ESTUDO SOBRE A IMPORTANCIA DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS
PARA EMPRESÁRIOS OU TOMADORES DE DECISÃO, FORMADOS OU EM
FORMAÇÃO NA ÁREA**

**ERONDINA D. DE MIRANDA OLIVEIRA
FARANA DE OLIVEIRA MARIANO**

**Curso: ciências contábeis Período: 8º Área de Pesquisa: contabilidade
gerencial**

Resumo:

Esse trabalho é resultado de pesquisa realizada com gestores de empresas formados ou em formação em contabilidade. O objetivo da pesquisa foi identificar se esses gestores das empresas, notam o quanto o curso os auxiliaram na tomada de decisão e em outras áreas dentro da empresa. Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado no Google forms no qual os respondentes receberam online. Foram 75 questionários respondidos. A amostra foi composta por pessoas, bacharéis ou em formação acadêmica do curso superior de ciências contábeis, de todo território brasileiro. Com os resultados encontrados Concluiu-se então que é de extrema importância as informações contábeis para tomada de decisão. E que o gestor deve estar a parte dessas informações e se possível dominá-las, para que possa ter um diferencial da concorrência, aderindo procedimentos eficazes. E a contabilidade gerencial é uma ótima ferramenta para essas tomadas de decisão, pois a mesma consegue reunir todas as informações necessárias para auxiliá-los. São estas: informações financeiras, econômicas, físicas e sociais. Isso através de registros que tem por finalidade assegurar o controle do patrimônio. E os gestores já estão sentindo necessidade de se especializarem na área contábil, devido à necessidade de planejar, controlar e acompanhar as atividades operacionais

Palavras-chave: contabilidade gerencial, tomada de decisão, gestores.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta indispensável para ajudar os gestores na tomada de decisão, pois a mesma consegue reunir todas as informações necessárias para auxiliá-los. São estas: informações financeiras, econômicas, físicas e sociais. Isso através de registros que tem por finalidade assegurar o controle do patrimônio. E com o aumento da competitividade no mercado, fez com que aumentasse também a necessidade da organização está atenta à demanda, e ter conhecimento do próprio negócio faz com que a sobrevivência da empresa seja alta.

As organizações tem buscado otimizar os recursos em época de recessão e crise econômica buscando uma solução importante para manter a saúde financeira da empresa, com isso surgiu o gestor contábil. É ele que detém o controle das informações financeiras, apresenta e divulga todos os números, e ainda faz projeções futuras sobre o crescimento e as tendências de mercado.

Sendo assim surgiu o questionamento: os empresários ou pessoas ligadas à tomada de decisão em uma empresa, formados ou em processo acadêmico no curso de ciências contábeis, notam o quanto o curso os auxiliam na tomada de decisão?

O objetivo da pesquisa é identificar se gestores das empresas, formados ou em processo acadêmico no curso de ciências contábeis, notam o quanto o curso os auxiliam na tomada de decisão e em outras áreas dentro da empresa. Se os mesmos usam as ferramentas de controle interno para gerarem informações não só para o fisco mas também como ferramenta de gestão. Outrora se o curso cooperou para que a empresa conseguisse atingir objetivos e prever novas perspectivas para a organização.

A escolha do tema foi motivada pelo fato de que como gestora de uma empresa, que procurou o curso para auxiliar no processo de gestão, pude notar o quanto o curso auxiliou em mudanças melhores e no crescimento dentro da organização. E como o curso me ensinou em todos os aspectos da contabilidade princípios em que um gestor deve se atentar para que a saúde financeira da organização vá bem.

Segundo BRIZOLLA (2008) a Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica das organizações, até naquelas de economias mais simples ela é necessária para organizar a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. Esse papel se torna ainda mais importante nas complexas economias modernas, já que os recursos são escassos, e o gestor tem de escolher entre possíveis alternativas, e a contabilidade tem esses dados para a escolha dessa melhor alternativa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos da organização. Também é um processo de produzir informações operacional e financeira para colaboradores e administradores. Esses processos devem ser direcionados pelas necessidade informacionais internas para orientar suas decisões operacionais e de investimento (ATKINSON, 2000).

A contabilidade gerencial fornece informações a gerentes com o propósito de planejamento, controle e tomada de decisão. O planejamento consiste em estabelecer objetivos e especificar de que forma alcança-los. O controle envolve o feedback para poder garantir que o plano esteja sendo executado e modificado de acordo que as circunstâncias possam mudar. E a tomada de decisão envolve selecionar melhores alternativas dentro de várias opções. (GARRISON, NOREEN & BREWER, 2013).

A contabilidade gerencial é derivada de diversas ferramentas dentro da contabilidade, estudadas dentro do curso de ciências contábeis dentro das instituições no Brasil. Para que haja a contabilidade gerencial é necessário que os gestores utilizem informações contábeis nesse processo. (PADOVEZE, 2000).

De acordo com Iudícibus (1998), a contabilidade gerencial é derivada de várias técnicas dos procedimentos contábeis, onde são extraídos informações de

contabilidade de custos, contabilidade financeira, análises financeiras e de balanço, entre outras, que são detalhadas de maneira específica a auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão.

A participação de um controller ou contador gerencial no processo de tomada de decisão é muito importante para assegurar que as informações geradas pela contabilidade irá ser utilizada de forma adequada, para que os resultados desejados sejam alcançados. Os fatores que influenciam a sua participação na gestão das empresas é relevante para que se possa definir o seu papel, otimizando suas atividades e melhorando seu desempenho. (FREITAS; LUNKES, 2018)

2.2 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade ao longo do tempo tem deixado de ser apenas demonstrações pura de números, ela vem proporcionando e atendendo subsídios estratégicos nas tomadas de decisões nas mais diversas áreas da empresa, visando melhora nos processos internos (Machado, Janaina Rezende de, et al).

Segundo, as informações contábeis torna-se a principal fonte de dados para o controle patrimonial e gerencial da empresa. Pois a contabilidade tem a função de fornecer os conhecimentos essenciais para o apoio à decisão. Contudo essa ciência deve gerar documentos de qualidade para seus usuários, apresentando dados fidedignos, pois o uso dessas informações é o da própria administração da empresa no controle e na gestão de recursos e no apoio a decisão (PACHECO; SCHWEZ, 2017).

Podemos perceber que a contabilidade precisa ser vista pelos empresários como subsídio importantíssimo para a tomada de decisão, ao invés de fator solucionador de problemas. Pois a busca por maior qualidade a um menor custo, exige do administrador esteja munido de informações fidedignas para melhor tomada de decisão, e é na área contábil que se encontra todos os registros da vida da organização, e esses registros são importantíssimos para a tomada dessas decisões (VENTURA; LEAL, 2009).

A participação do contador nos processos de gestão das empresas pode refletir diretamente nos seus resultados. Por isso, podemos dizer que o crescimento das empresas, seu reconhecimento no mercado e os bons resultados não dependem somente dos seus gestores, contudo da atuação do profissional contábil que esteja preparado para exercer sua profissão com dignidade e transparência, que busque manter-se atualizado quanto às mudanças da legislação e dos procedimentos contábeis, bem como tenha o conhecimento do negócio e a visão estratégica de sua empresa cliente (MOSCHEM; WOHLGEMUTH, 2012).

2.3 O PAPEL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA SOCIEDADE

Devido transformações com o tempo, a contabilidade já não é aquela que somente efetua registros e calcula impostos mais, e não é importante somente para o contador mas para a sociedade e os negócios também. Ela contribui para o desenvolvimento do país, a partir do momento em que ela prepara demonstrações contábeis e leva as informações para os gestores tomarem decisões na

organização. Utilizando suas ferramentas financeira e gerencial a contabilidade pode alavancar o desenvolvimento econômico e aumentar o sucesso das organizações que automaticamente gera economia no país e desenvolvimento social, com isso a profissão contábil é desenvolvida (PEREIRA, 2017).

O profissional de contabilidade hoje não se envolve somente com escrituração e de exigências ao fisco. Ele atua como um consultor que disponibiliza informações e orientações ao empresário a respeito das situações administrativas (OLIVEIRA; BENETTI, 2016). Sem a contabilidade no mundo certamente haveria muita dificuldade para toda humanidade, pois não haveria como controlar os recursos públicos e privados, além da impossibilidade da avaliação das entidades, influenciando todo o sistema de alocação de recursos (SZÜSTER e SZÜSTER, 2005).

Com a evolução da contabilidade e por ela está sendo usada como ferramenta de gestão, tornou-se necessário coletar e analisar informações com maior qualidade e agilidade. Os usuários da informações contábeis precisam praticamente da informação em tempo real, pois o mundo está cada vez mais competitivo e globalizado, que faz com que não possa haver tempo perdido. Surgiu assim a parceria da informática, tarefas que demoravam a ser executadas, hoje levam minutos para ficarem prontas. Portanto o contador deve-se ater a qualidade da informação para os usuários para que a sociedade não fique prejudicada (COTRIN; SANTOS; JUNIOR, 2012).

A atuação do contador é de extrema importância pois é por meio da informação desse profissional que os gestores realizam a tomadas de decisão de sua organização, mas a maioria, não executa o papel de gestor, isso porque com a quantidade de obrigações acessórias exigidas pelo fisco, essas ocupam grande parte do tempo, assim não conseguem estar auxiliando os gestores das empresas que contabilizam (RESSER e PEREIRA, 2018)

3 METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho é identificar se gestores das empresas, formados ou em processo acadêmico no curso de ciências contábeis, notam o quanto o curso os auxiliam na tomada de decisão e em outras áreas dentro da empresa.

Sendo assim esta pesquisa se classifica como descritiva onde procurara-se descrever como os acadêmicos do curso de ciências contábeis utilizam o aprendizado para a tomada de decisão dentro das empresas. De acordo com Bertucci (2008) a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, podendo levantar hipóteses ou possibilidades para explicar relações entre variáveis analisadas.

Para atender ao objetivo, quanto a técnica esta pesquisa se classifica como levantamento uma vez que serão levantados dados referente se eles utilizam as ferramentas da contabilidade para tomada de decisão aprendidas na faculdade. A pesquisa de levantamento caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas, onde se deseja conhecer o comportamento (BERTUCCI 2008).

A unidade de análise deste trabalho é composta pelos gestores formados ou em formação do curso de ciências contábeis que atuam em empresas tomando decisões, coletados por acessibilidade.

Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado no Google forms no qual os respondentes receberam online para responderem.

A amostra é composta por pessoas, bacharéis ou em formação acadêmica do curso superior de ciências contábeis, de todo território brasileiro. Que foram coletadas por acessibilidade, com 75 questionários respondidos.

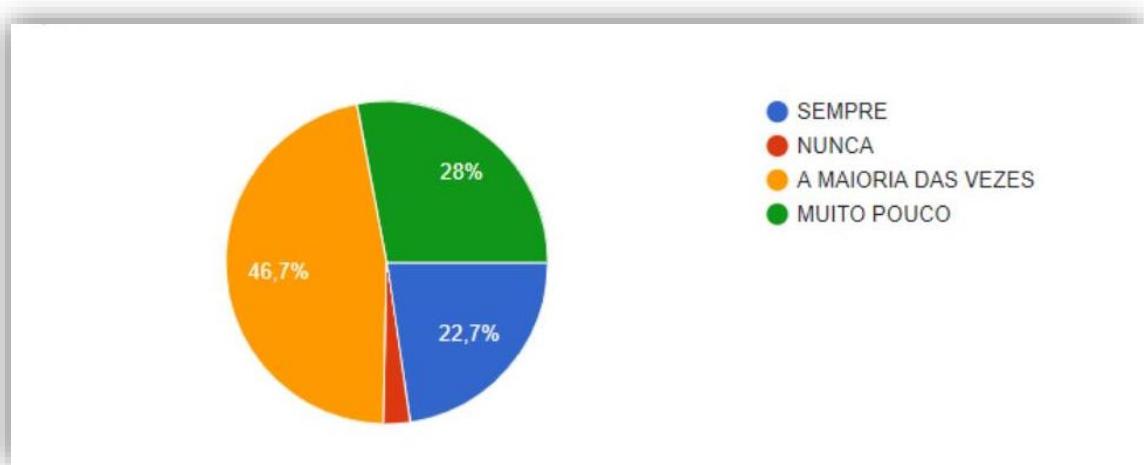
A pesquisa classifica-se como quantitativa, já que serão coletado dados de uma população de gestores de empresas, formados ou em processo acadêmico no curso de ciências contábeis. A pesquisa quantitativa considera-se tudo que pode ser quantificável, ou seja, traduzir e números opiniões e informações para classifica-las e analisa-las (SILVA E MENEZES 2001).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Na pesquisa realizada com gestores em formação e formados em ciências contábeis 60% dos que responderam ao questionário foram mulheres. Hoje em dia a mulher vem se destacando no meio contábil, segundo o Conselho Federal de contabilidade as mulheres representam 42,79% do total de profissionais de contabilidade. O que é um grande avanço, pois em pouco mais de 20 anos esse índice praticamente dobrou.

Em outra análise, 54,7% dos respondentes estão na faixa etária de 18 a 25 anos. Isso porque 50% dos mesmos tem ensino superior incompleto, ou seja, ainda são estudantes.

GRÁFICO 1: para a tomada de decisões utiliza-se dos relatórios contábeis?

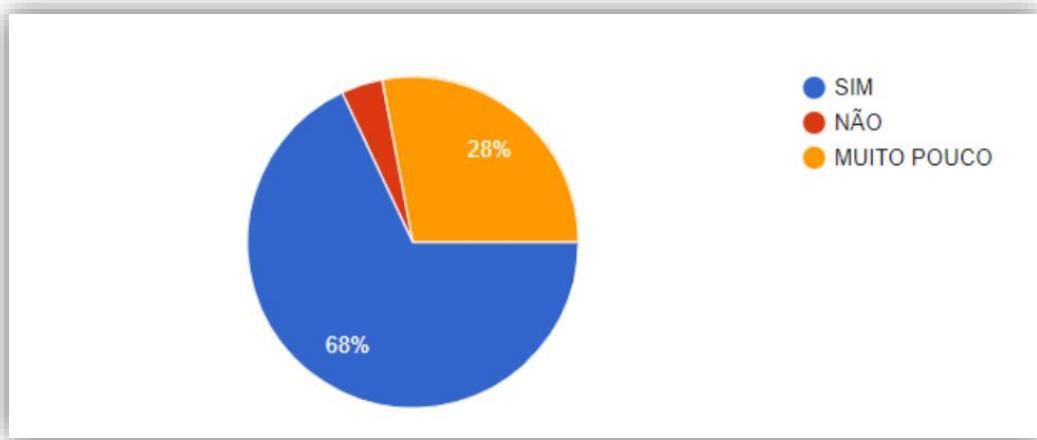


FONTE: dados da pesquisa

No gráfico 1, foi perguntado a respeito dos relatórios contábeis, 46,7% dos respondentes disseram que na maioria das vezes utilizam dos relatórios contábeis para tomada de decisão e 22,7% disseram que sempre utilizam. Pode-se perceber que os gestores utilizam os relatórios para a tomada de decisão, pois é dele que se retira as informações que são essenciais.

Como cita Segura et al (2016) que nos últimos anos, observou-se que houve um grande avanço com relação ao nível das informações contábeis devido à inserção das práticas contábeis às normas Internacionais de Contabilidade.

GRAFICO 2: Segue os princípios presentes na contabilidade?



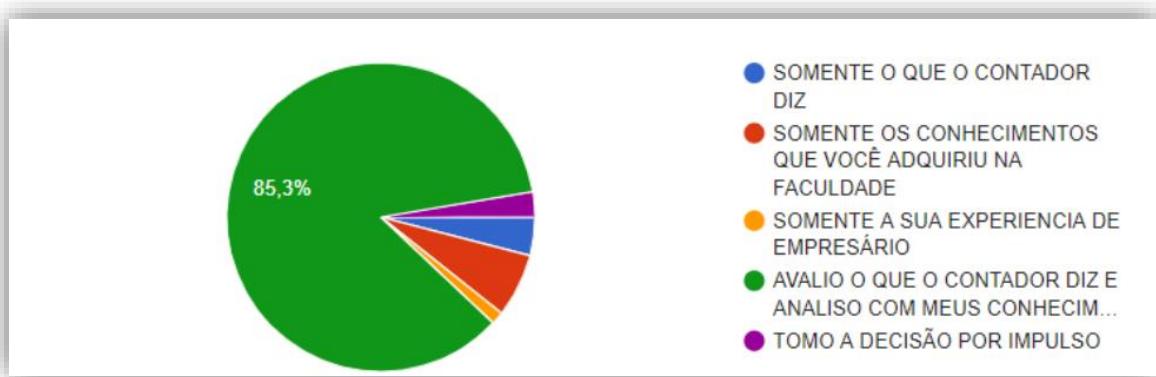
FONTE: dados da pesquisa

No gráfico 5, dos respondentes 68% disseram seguir os princípios contábeis, 28% disseram utilizar muito pouco. É muito importante que os empresários dominem os processos de gestão e acompanhe o desempenho da empresa no seu ambiente interno e externo, para isso deve-se utilizar ferramentas e procedimentos de controle, que permita o gerenciamento estratégico de suas ações, possibilitando uma visão clara do desempenho de seus processos, produtos e serviços (SANTANA, 2011).

E para que isso ocorra, os princípios devem ser utilizados, pois eles são regras, premissas para entender melhor o funcionamento do processo contábil como um todo. (SANTOS, 2011). Como se pode observar os gestores que não utilizam são apenas 4% dos respondentes, o que significa que a maior parte seguem os princípios presentes na contabilidade.

Quando questionados a respeito se seria possível tomar suas decisões hoje sem o conhecimento adquirido na contabilidade, 80% deles disseram que não. As empresas hoje já se despertaram para a necessidade de planejar, controlar e acompanhar as atividades operacionais, e a contabilidade é uma ferramenta fundamental para auxiliar esse processo, pois a organização que não tem essas informações, possivelmente não terá, de maneira clara, a comprovação de estar seguindo a direção certa. (PASSOS, 2010).

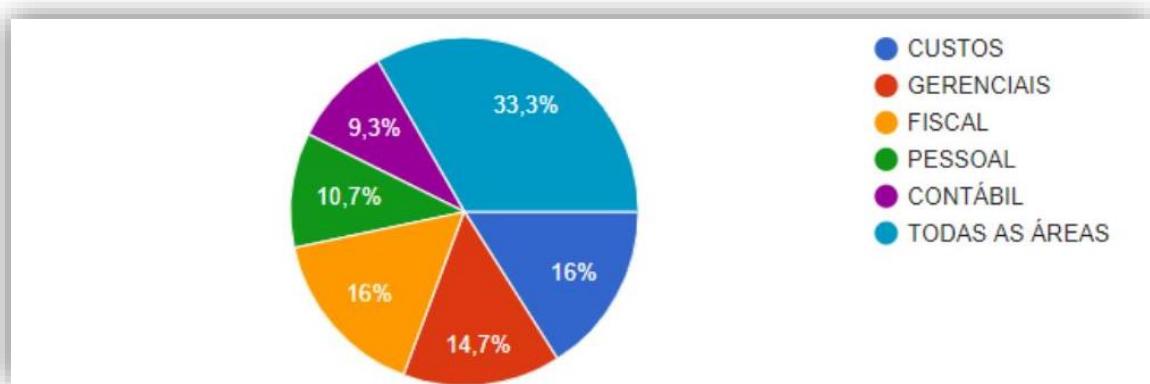
GRÁFICO 3: Na hora de se tomar uma decisão o que pesa mais para você?



FONTE: dados da pesquisa

No gráfico 7, dos respondentes 85,3% disseram avaliar o que o contador diz juntamente com seus conhecimentos quando toma uma decisão. Devido ao mercado competitivo dos dias de hoje e quantidade de exigências atribuídas pelo governo, o contador tornou-se indispensável para a organização, e tem atuado como gestor, influenciando diretamente no resultado da empresa, deixando de ser apenas escriturário e passando a fornecer informações necessárias para uma gestão eficaz (BORGES et al, 2013).

GRAFICO 4: Qual área da contabilidade que você mais utiliza?



FONTE: dados da pesquisa

No gráfico 8, dos respondentes 33,3% disseram utilizar todas as áreas na sua gestão, porém a área da contabilidade que mais é usada pelos pesquisados é a de custos. As informações de custo têm papel relevante dentre as informações contábeis gerenciais. Pois a contabilidade de custos atende diversas funções dentro do sistema da empresa, que é desde fornecer informações para custear produtos para formar estoque até determinação de lucros e informação de custos para controle e tomada de decisão (SANTOS e ALMEIDA, 2006).

Dos entrevistados 93,1% deles notaram diferença na organização depois de obter o conhecimento na área. E 86,7% dos mesmos acham que o rendimento da empresa não seria o mesmo sem o conhecimento adquirido na área. Com o avanço e a rápida evolução da tecnologia é inevitável que as organizações se sintam intimidadas a investir e ampliar seus negócios. Para isso é preciso medir risco e identificar qual a melhor forma de investimento, isso tudo através de informações concisas e objetivas (ARENDA, 2017).

Cerca de 81,3% dos entrevistados disseram que já encontraram erros dentro da organização depois de adquirirem conhecimentos na área. Um dos motivos maiores desses erros, é a falta de controle interno. O controle interno ajuda a prevenir erros e irregularidades, para isso os gestores devem utilizar controles que garantam a segurança da informação (LOUREIRO, 2010).

Quase todos entrevistados, cerca de 97,3% deles, acham que devem se aprofundar na área. Com a alta competitividade faz com que os profissionais permaneçam em constante processo de aprendizado e atualização para acompanhar o dinamismo exigido pelo mercado. E qualquer atualização que o profissional faça é um investimento na sua educação e em si mesmo (SILVA, 2016).

Outro questionamento muito importante foi se eles recomendariam ao gestores das organizações que contratassesem um controller para que os auxiliassem. O controller tem papel muito importante, pois ele gera informações confiáveis e eficazes, supervisiona os setores de contabilidade, finanças, administração, informática e recursos humanos. Para tomar decisões que envolvem a todos e principalmente atuando constantemente em mudanças (de mercado, tecnologias, sistema de gestão, etc.) (BATISTA et al, 2014).

E por último foi perguntado a eles o que eles fazem para melhorar a qualidade da sua gestão e suas tomadas de decisão. A maioria (61,3%) disseram que fazem cursos, já 32% deles disseram procurar pessoas com experiência na área para facilitar, apenas 8% disseram que não busca nenhum tipo de conhecimento na área e apenas 6,7% disseram treinar seus funcionários para auxiliarem melhor sua gestão. As empresas cada vez mais estão recrutando e selecionando profissionais que venham para agregar valores e aumentar sua posição no meio econômico (BAYLÂO e ROCHA, 2014). Para se capacitar nem sempre o gestor precisa pagar, pois o SEBRAE oferece cursos gratuitos para auxiliar na tomada de decisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os gestores já estão sentindo necessidade de se especializarem na área contábil, devido à necessidade de planejar, controlar e acompanhar as atividades operacionais, pois as informações contábeis hoje não estão servindo para atender somente exigências do fisco. O mercado hoje está exigente, e se o gestor ter conhecimento do seu próprio negócio, saberá onde o mesmo poderá chegar. E para as informações serem o mais claras possíveis, o gestor e o contador têm de estar em sintonia para que tudo vá de acordo e as informações sejam mais fidedignas possíveis. Por isso é muito importante que o gestor conheça a área contábil.

A participação do contador nas tomadas de decisão pode refletir nos resultados. Então se o gestor tiver conhecimento ou ser formado na área, tomando decisões juntamente com o seu contador poderá ter um resultado mais significante. O sucesso é possível se houver dedicação máxima por todos componentes que houver dentro da organização.

Pode-se concluir então que é de extrema importância as informações contábeis para tomada de decisão. E que o gestor deve estar a parte dessas informações e se possível dominá-las, para que possa ter um diferencial da concorrência, aderindo procedimentos eficazes. E a contabilidade gerencial é uma ótima ferramenta para essas tomadas de decisão, pois a mesma consegue reunir todas as informações necessárias para auxiliá-los. São estas: informações financeiras, econômicas, físicas e sociais. Isso através de registros que tem por finalidade assegurar o controle do patrimônio.

Com a contabilidade gerencial, pode-se realizar uma administração com segurança, possibilitando um maior número de sobrevivência dessas empresas, além do mais permite um melhor acompanhamento do desempenho dos negócios. Ela irá conduzir a empresa e os funcionários, de forma a habilitá-los para gerir os negócios, solucionando os problemas que surgirem, e se adequando ás normas que devem ser seguidas.

A globalização impõe novos padrões de competitividade, o mundo exige mudanças na forma de pensar e na maneira de como administraram suas atividades.

E sobreviverá quem se adaptar a essas mudanças com diferenciais e oferecer ao mercado resultados efetivos com satisfação.

6 REFERÊNCIAS

O espaço entre uma referencia e outra são 2 enter. Olha só o ATKINSON VEM ANTES DO HALL porque começa com A, então estão todas as referencias fora da ordem alfabética, arrume por favor.

HALL, R. J.; COSTA V. C.; KREUZBERG, F.; MOURA, G. D.; HEIN, N. A contabilidade como ferramenta de gestão empresarial. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.6, n.3, p.4-17, 2012 (Set/Dez).

ATKINSON Anthony A. **Contabilidade gerencial**. Informação gerencial contábil, São Paulo: Atlas, 2000.

Editorial Dom Bosco. Gestor contábil é estratégico para a organização financeira de empresas<<https://www.domboscoead.com.br/pos-graduacao/noticias/gestor-contabil-estrategico-para-a-organizacao-financeira-de-empresas/528>> acesso em Setembro de 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: Um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6.ed. São Paulo: Atlas 1998

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade Gerencial**. Rio Grande do Sul, Ed. Ijuí, 2008.

FIEK, N.; LOOSE, C.L. Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas. In: **Revista de Administração de Roraima – RARR**, 2017

MACHADO, J.N; RAPÉ, S.F.L.; SOUZA, S.R. Contabilidade gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas.

LIMA, G.D; COLAVITE, G.M.; FÉLIZ, L.V.B.V.; COSTA, E.D.M. Contabilidade gerencial como ferramenta de gestão. **Revista Científica Semana Acadêmica**. ISSN 2236-6717 em 29/11/2017.

PACHECO, M. M.; SCHWEZ N. **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)** – A influência do Sistema Empresarial Contábil (ERP) na qualidade da informação contábil nas decisões as Corsan. Ano XLVI Nº 224 – MARC/ABR 2017, P.64.

PEREIRA, Janaina Trindade. O Papel do Contador no Processo de Desenvolvimento e Crescimento Brasileiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. pp 674-686, Julho de 2017. ISSN:2448-0959

OLIVEIRA, B.D; BENETTI, J.E. Importância do profissional da contabilidade na gestão de micro e pequenas empresas localizadas em Chapecó/SC, 2016.

SZUSTER, N.; SZUSTER, F.R.; SZUSTER F.L. Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho. In: **Revista de contabilidade e finanças** vol. 16, nº 38, São Paulo 2005. Acesso em outubro 2018

MOSCHEME, M.R.D.; WOHLGEMUTH, J.M. A participação do contador nos processos de controle e tomada de decisão das empresas de pequeno e médio porte da região das hortênsias. In: **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**. Capa nº 1, 2012.

RESSER, C.A.; PEREIRA, S.C. O papel do contador como gestor organizacional: percepções e análises da contabilidade gerencial. In: **Revista Eletrônica de ciências contábeis** v.7, n.1, 2018.

FREITAS, C.L.; LUNKES, R.J. O perfil do controller ou contador gerencial na tomada de decisão: Um estudo no setor hoteleiro de Florianópolis. In: **congresso brasileiro de custos**, 2018.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis, **laboratório de ensino a distância**, 2001.

SANTOS, Fabricio. O empoderamento das mulheres na contabilidade. In: <<https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/>> acesso em novembro de 2018.

SEGURA, L.C.; FORMIGONI, H.; ABREU R.; DAVID, F. Relatório contábil-financeiro: instrumento fundamental para qualidade da gestão. In: **Revista Eletrônica de departamento de ciências contábeis e departamento de atuaria e métodos quantitativos da FEA**, v.3, n.2. Jul- Dez. 2016 p. 46-57.

SANTANA, N.L.O. O uso da contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão: um estudo de caso no grupo centro picos. Monografia apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da **Universidade Federal do Piauí – UFPI**, 2011.

SANTOS, Paula Gonçalves. Aplicação dos princípios contábeis na empresa EPN. In: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Núcleo universitário Barreiro**, 2011

PASSOS, Q.C. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. In: Trabalho de conclusão de curso da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2010

BORGES, J.S.; RODRIGUES, K.C.; COSTA, L.R.; LEMES, T.C.S. O contador como gestor e suas ferramentas de apoio na gestão empresarial. In: **Revista Diálogo em Contabilidade-Teoria e Prática**, 2013

ALMEIDA, L.B.; SANTOS, A.R. Práticas de contabilidade de custos em indústrias paranaenses. In: **XIII Congresso Brasileiro de Custos** – Belo Horizonte - MG, Brasil, 30 de outubro a 01 de novembro de 2006

ARENDE, C.L. As informações contábeis e gerenciais para tomada de decisões nas micro e pequenas empresas do município de marques de Souza/RS. In: Monografia apresentada na **Universidade do Vale do Taquari – Univates**, 2017

LOUREIRO, D.P.B. A importância dos controle internos nas organizações. In: Trabalho de conclusão de curso da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, 2010.

SILVA, Renata Bernadeli Costa da. Educação continuada para a formação do profissional da contabilidade: fatores determinantes e tendências. In: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduaçãoem ciências contábeis da **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, 2016.

BATISTA, L.A.; BOTELHO, M.C.F.; CAPONI, R.; DIAS, A.C.; OLIVEIRA, E. S. Importância do controller no processo de tomada de decisões em empresas privadas. In: **Revista de trabalhos acadêmicos**, Nº 10, 2014.

BAYLÂO, A.L.S.; ROCHA, A.P.S. A Importância do Processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal na Organização Empresarial. In: **XI simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2014.

MAGALHÃES, J.M.G.; SILVA, F.L.; FURTADO, R.M.S. A contabilidade gerencial e o desafio dos contadores em subsidiar o processo decisório na gestão de micro e pequenas empresas do município de Cotelândia- BA. In: **Revista Científica Semana Acadêmica** - ISSN 2236-6717, 2017.